

Doença de chagas: Um breve resumo

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.006-006>

Rogério Almeida Machado

Biomédico
Faculdade Estácio de São Luís

Jackeline Silva Povoá Almeida

Acadêmica de Enfermagem
Faculdade Evangélica do Meio Norte

Júlio César Cardozo Dias

Biomédico
Faculdade Anhanguera

Samara Bianca Sodré

Especialista em Hematologia
Faculdade Estácio de São Luís

Leandro Daniel Dionezio

Medicina
Universidade de Cuiabá

Georgina da Conceição Marques Pereira

Biomédica
Faculdade Estácio de São Luís

Jefferson de Lima Paz

Especialista em Análises Clínicas e Toxicologia
Universidade Feder

Carlos Vinicius de Souza Santos

Biomédico
Universidade Ceuma

Suana Millen Bruzaca mota

Biomédica
Faculdade Estácio de São Luís

Rosana da Conceição Martins Rodrigues

Biomédica
Faculdade Estácio de São Luís

RESUMO

A doença de Chagas (DC) existe há milhões de anos como uma enzootia em animais silvestres que passou a ser transmitida ao homem acidentalmente quando este invadiu os ecótopos silvestres. Todavia, a doença foi descrita pela primeira vez, em 1909, pelo brasileiro Carlos Ribeiro Justiniano Chagas (Carlos Chagas), que detectou o parasito em uma criança de 02 anos, na cidade de Lassance - Minas Gerais. Este fato foi considerado um marco na história da medicina devido ao descobrimento simultâneo do vetor conhecido popularmente como barbeiro.

Palavras-chave: Doença de chagas, Saúde Pública.



1 INTRODUÇÃO

A doença de Chagas (DC) existe há milhões de anos como uma enzootia em animais silvestres que passou a ser transmitida ao homem acidentalmente quando este invadiu os ecótopos silvestres. Todavia, a doença foi descrita pela primeira vez, em 1909, pelo brasileiro Carlos Ribeiro Justiniano Chagas (Carlos Chagas), que detectou o parasito em uma criança de 02 anos, na cidade de Lassance - Minas Gerais. Este fato foi considerado um marco na história da medicina devido ao descobrimento simultâneo do vetor conhecido popularmente como barbeiro.

2 OBJETIVO

O objetivo desse estudo foi demonstrar a importância de se conhecer a doença de chagas.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sobre a Doença de Chagas.

4 RESULTADOS

O Agente Etiológico é o protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*. No sangue de vertebrados, apresenta-se na forma infectante tripomastigota e nos tecidos, na forma amastigota. Já nos insetos, ocorrem várias maturações, destacando-se a forma infectante, que são as formas encontrada nas fezes e urina do inseto. A transmissão é pela deposição de fezes infectadas na pele ou mucosa do homem. O barbeiro emite fezes no momento ou pouco depois de sugar o vertebrado. O mesmo barbeiro pode eliminar grande numero de tripanossomos todas as vezes que, em seguida a uma rejeição, emite dejeções. Pode também ocorrer transmissão por Transfusão de sangue, ingestão oral de alimentos contaminados, transmissão congênita e também pelo leite materno.

5 CONCLUSÃO

A Doença de Chagas é de suma importância de Saúde Pública e apesar de toda estratégia formada para combatê-la é necessário aumentar ainda mais o conhecimento da população sobre a doença através de campanhas, educação escolar e assim evitar a transmissibilidade da doença.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – Deidt. Boletim epidemiológico- Número Especial – Abril 2021.

Doença de Chagas. Governo do Estado do Paraná. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Doenca-de-Chagas>.

Pessoa, Samuel Barnsley; Martins, Amilcar Vianna. Parasitologia Médica. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan; 11 ed; 1982. 872 p. ilus.